

Informe de **Investimientos** - Prévía

PPSP-Repactuados

NOVIEMBRE DE 2020



Resumo da prévia de novembro

A hand holding a pen pointing to a line graph on a grid background, representing financial data analysis.

Os investimentos do Plano Petros do Sistema Petrobras – Repactuados (PPSP-R) apresentaram forte alta em novembro: de 7,5% frente a uma meta de 1,25%, de acordo com a prévia do mês. Com isso, foi possível reverter o impacto provocado pela pandemia de Covid-19, voltando ao campo positivo, com retorno acumulado de 3,7% no ano, ante objetivo de 7,3% para o período.

Cenário econômico



Global

Apesar de notícias positivas em relação às vacinas, os casos de Covid-19 continuaram crescendo em diversas regiões. Novas medidas de distanciamento social foram implementadas na Europa. Todavia, os indicadores de atividade global seguem positivos, em especial na China. Mantemos o cenário de crescimento do PIB global de 5,8% em 2021, após a contração de 3,7% este ano.

Brasil

Atividade

No Brasil, os dados de atividade econômica seguem mostrando resultados favoráveis, com destaque para a recuperação dos empregos formais e das vendas do varejo. A nossa expectativa é de que a economia deverá contrair 4,0% em 2020. Para 2021, nosso cenário base contempla uma expansão de 5,3% do PIB.

Inflação e política monetária

A inflação ao consumidor segue refletindo o choque nos preços de alimentos, a maior pressão de custos associada à desvalorização cambial e as tarifas de energia. Por isso, ajustamos as projeções de IPCA para uma alta de 4,2% este ano e de 3,2% em 2021. Neste contexto, a elevada ociosidade da economia permitirá que o Banco Central mantenha a taxa de juros estável em 2,0% ao ano (a.a.) em 2021.

Cenário econômico

Fiscal

Ao longo de dezembro, as discussões sobre o orçamento e o programa de renda mínima serão retomadas. Acreditamos que o teto de gastos será respeitado, o que diminuirá a incerteza do cenário. O déficit primário deverá encerrar o ano em 12,5% do PIB e recuará para 1,8% do PIB em 2021. A dívida bruta deverá atingir 92,5% do PIB este ano e recuar para 89% do PIB em 2021.

Setor externo e câmbio

O saldo das transações correntes apresentará em 2020 um dos menores déficits dos últimos anos, de cerca de US\$ 4,2 bilhões. Em 2021, o déficit em transações correntes seguirá baixo, em torno de US\$ 7,5 bilhões, devido ao superávit da balança comercial projetado (US\$ 61,7 bilhões). A percepção de risco doméstico permanece elevada, em função da incerteza fiscal. Entretanto, a expectativa de resolução da questão fiscal deverá resultar na apreciação do real, que deverá atingir o patamar de R\$ 5,10 por dólar em 2020 e de R\$ 4,80 por dólar em 2021.

Mercado e desempenho dos investimentos



Renda fixa

Os cupons dos títulos indexados à inflação mais longos voltaram a registrar queda em novembro. O IPCA-15 de outubro, acima do esperado, ajudou na performance. Assim, o IMA-B5+, benchmark dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos, teve um ganho de 2,59% em novembro, reduzindo o acumulado do ano para uma queda de 1,87%. O IMA-B5 voltou a apresentar alta no mês, de 1,32%, acumulando valorização de 6,10% em 2020. Por fim, o IRF-M, que é o benchmark dos títulos pré-fixados, apresentou um pequeno avanço de 0,36% em novembro, e acumulava alta de 4,65% no ano.

A carteira de renda fixa consolidada da Petros apresentou ganho de 3,86% em novembro, acumulando crescimento de 4,41% no ano, devido à grande concentração de títulos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos. O fundo FP Inflação Curta FIM teve rendimento positivo de 1,48% no mês, elevando o retorno anual para 5,24%. Já o FP Inflação Longa FIM registrou alta de 2,65% e reduziu o acumulado do ano para -5,00%.

Renda variável

O mês de novembro foi marcado pelas eleições norte-americanas e pelo anúncio de resultados favoráveis sobre as vacinas contra a Covid-19, o que impactou positivamente os mercados globais, sobrepondo-se a mais medidas de restrição na Europa. Nos EUA, o S&P 500 teve alta de 10,8% em novembro, acumulando, no ano, ganhos de 12,1%. No Brasil, o Ibovespa mostrou alta de 15,9% no mês, embora ainda acumulasse queda de 5,8% em 2020.

Nossos fundos geridos internamente tiveram bom desempenho. O FIA Petros Ativo, com R\$ 1,7 bilhão de patrimônio, teve rentabilidade positiva de 11,8% em novembro, acumulando 7,7 pontos percentuais (p.p.) acima do benchmark. Já o FP Ibovespa FIA, fundo passivo que busca replicar o Ibovespa, com R\$ 6,0 bilhões de patrimônio, subiu 15,1% no mês e, no ano, acumulava queda de 5,6%, resultado 0,2 p.p. acima do Ibovespa.

A carteira própria, com patrimônio de R\$ 10,4 bilhões, mostrou forte valorização de 21,2% em novembro, acumulando alta de 4,6% em 2020; enquanto a carteira dos FIAs de gestão externa, com R\$ 3,7 bilhões de patrimônio líquido, avançou 10,9%, trazendo o resultado do ano para - 2,58%.

Mercado e desempenho dos investimentos

Multimercados

O Índice de Hedge Funds da Anbima (IHFA) registrou alta de 2,99% em novembro e somava retorno positivo de 2,73% no ano.

O Fundo Petros Carteira Ativa Multimercado (FP CA FIM), nosso multimercado de gestão própria, teve ganho de 1,51% no mês de novembro e acumulava retorno positivo de 3,07% no ano, equivalente a 118% do CDI; enquanto o FP FOF Multimercado, de gestão terceirizada, com R\$ 1,59 bilhão de patrimônio líquido, apresentou alta de 1,98% em novembro, acumulando rentabilidade positiva de 1,45%.

Lançado em 13/11, o FP FOF 4661 Multimercado, fundo de gestão terceirizada, com R\$ 255 milhões de patrimônio líquido, registrou retorno de 0,17% (114% do CDI) em novembro.

Fundos de Investimentos em Participações (FIPs)

Não houve movimentações relevantes em novembro.

Imóveis

O Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX), calculado pela B3, subiu 1,5% em novembro, mas ainda acumulava perda de 12,2% no ano. Os investimentos da Petros em imóveis registraram alta de 0,06% em novembro, elevando o resultado do ano para +3,21%.

Investimento no exterior






Em novembro, o dólar apresentou enfraquecimento em relações às principais moedas, devido à definição da eleição americana, aos anúncios dos resultados das vacinas e à expectativa de novos pacotes de estímulos fiscais. Neste contexto, o real apreciou 6,7% frente ao dólar e encerrou novembro cotado a R\$/US\$ 5,35, acumulando perda de 33% no ano. A alocação nesta classe de ativos pela Petros ainda está na fase final de seleção de gestores, processo prejudicado pela pandemia de Covid-19, que impediu a conclusão do procedimento de *due diligence* presencial com os gestores.

Rentabilidade do plano e por segmentos



	2019	set/20	out/20	nov/20	2020
Rentabilidade dos investimentos do PPSP-R *	23,1%	-2,1%	0,3%	7,5%	3,7%
Meta atuarial	9,8%	1,0%	1,2%	1,25%	7,3%

* O resultado total do plano é influenciado pela rentabilidade de contratos futuros, caso se aplique. No entanto, a rentabilidade dos contratos futuros não impacta a rentabilidade dos segmentos.

	2019	set/20	out/20	nov/20	2020
 Renda Fixa	24,6%	-1,7%	0,5%	3,9%	3,3%
 Renda Variável	31,7%	-2,3%	0,1%	16,5%	2,8%
 Estruturados	-17,1%	-8,4%	-0,3%	1,6%	190,7%
 Imobiliário	7,0%	-0,4%	0,4%	0,0%	3,2%
 Oper. com Participantes	9,1%	0,7%	1,0%	0,0%	8,1%

Comparativo de performance em 2020



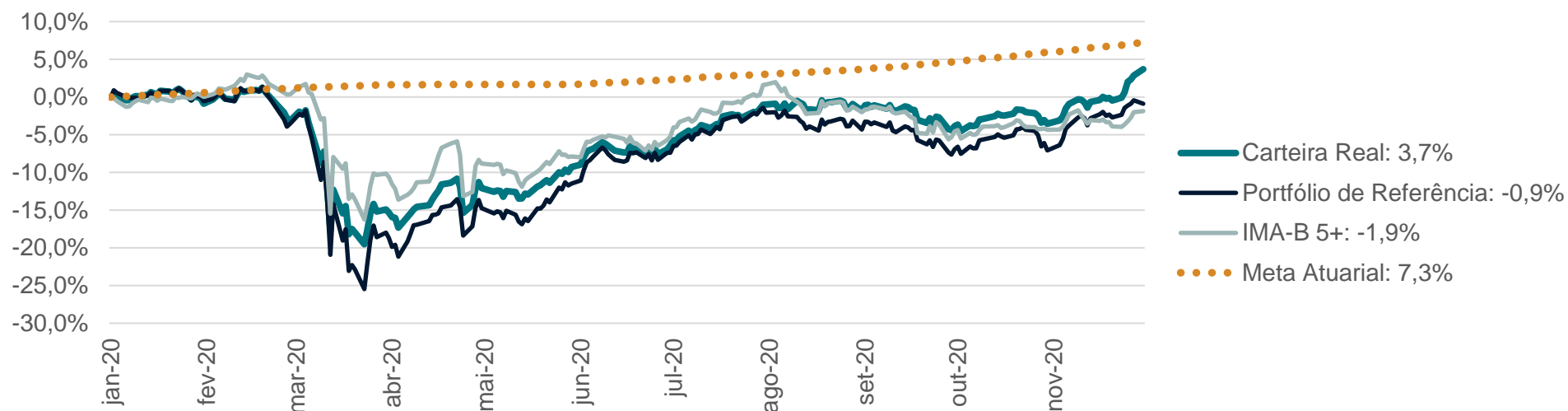
	2019	set/20	out/20	nov/20	2020
◆ Rentabilidade PPSP-R (Carteira Real)	23,1%	-2,1%	0,3%	7,5%	3,7%
▲ Meta atuarial	9,8%	1,0%	1,2%	1,25%	7,3%
■ Portfólio de Referência	NA	-2,7%	-0,2%	6,7%	-0,9%
■ IMA-B 5+	30,4%	-2,6%	0,2%	2,6%	-1,9%

Meta atuarial - prevê o rendimento necessário para que o plano possa fazer frente a seus compromissos de longo prazo

Portfólio de Referência - carteira de investimento usada como referência para apetite ao risco de cada plano e avaliação de resultados

IMA-B5+ - índice que é o *benchmark* (referência) dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos

PPSP-R



Avaliação de performance em 2020, por classe de ativos



Classe de ativos	Benchmarks	Composição do Portfólio de Referência (Em 30/10)	Composição da Carteira Real (Em 30/10)	Carteira Real Retorno 2020	Portfólio de Referência Retorno 2020
Inflação Longa	IMA-B 5+	38%	46,9%	-0,1%	-1,9%
Renda Fixa Ativa	IMA-B 5	13%	10,5%	10,9%	6,1%
Multimercados	IHFA	10%	5,2%	3,1%	2,7%
Ativos Reais	IFIX	6%	6,6%	3,2%	-12,2%
Renda Variável Brasil	IBOV	33%	30,9%	5,7%	-5,8%
Multiestratégia Global	HFRI-I	0%	0,0%	NA	34,0%



PPSP-Repactuados

NOVIEMBRE DE 2020

INFORME DE **INVESTIMENTOS** PRÉVIA

